



## GÊNESE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA

GARUTTI, Selson<sup>1</sup>

**RESUMO:** Atualmente têm sido tratadas, com acentuada ênfase, tanto nos meios científicos como populares questões relacionadas à preservação e à degradação dos recursos naturais, bem como sobre a recuperação de tais recursos. Nesse contexto, observa-se que o ambiente vem sofrendo degradação de várias formas e escalas nas mais diferentes regiões do planeta. Quando se fala de meio ambiente, na maioria dos meios de comunicação e em rodas de conversa dos mais diferentes grupos sociais, defini-se meio ambiente como tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação. Este tudo inclui: solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos. Entretanto, a definição (se é que assim pode-se considerar) de meio ambiente comumente utilizada está equivocada, se a analisarmos como acontece na realidade do espaço vivido. O meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sócio – cultural – político - econômico e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem. É urgente à necessidade de revermos as premissas do crescimento econômico, tendo em vista o alcance de índices satisfatórios de desenvolvimento humano e de conservação ambiental. É preciso, para tanto, que a sociedade torne-se ciente de que o desenvolvimento não deve mais ocorrer à custa da degradação do ambiente, como se este fosse obstáculo, mas em concordância com ele, aproveitando-se adequadamente suas potencialidades, de forma a não exaurir os recursos naturais. Somente dessa forma será viável a continuidade e a permanência de nosso processo civilizador. Esse projeto visa acima de tudo, formar cidadãos que conheçam suas potencialidades e que tenham em suas formas de pensar e agir um desenvolvimento que respeite o meio ambiente, que envolva sim, o espaço físico e biológico, mais que também inclua nesse meio seu dia-a-dia, a sociedade a qual faz parte e é agente transformador, buscando melhor qualidade de vida, respeitando, tudo e todos, exigindo e cultivando o respeito a si próprio.

**Palavras Chaves:** Ciências; Educação; Pedagogia.

### INTRODUÇÃO

A discussão sobre meio ambiente e cidadania data dos finais da década de 60 (Livro Azul, 2001), quando em busca de novos enfoques para os problemas ambientais acontece em 1972. A primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia. Que tem como um de seus resultados mais significativos o Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), este por sua vez assume enfoque interdisciplinar e com caráter escolar e extra-escolar, que envolva todos os níveis de ensino e se dirija ao público em geral, jovem e adulto indistintamente, com vistas a ensinar-lhes as medidas simples que, dentro de suas possibilidades, possam tomar para ordenar e controlar seu meio. Em 1975 acontece a carta de Belgrado, na Sérvia, resultado de encontros, congressos e seminários organizados pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e pela PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), que concluiu a necessidade de uma nova ética

---

<sup>1</sup> GARUTTI, Selson. Docente do Departamento de Ciências biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. sgarutti@cesumar.br

global, capaz de promover a erradicação da pobreza, da fome, do analfabetismo, da poluição, da exploração e da dominação humana.

## **MATERIAL E MÉTODO**

A metodologia a ser adotada é a participativa, a qual é citada pela agenda 21, onde, segundo a faixa etária dos alunos, determinadas atividades podem ser direcionadas com maior ou menor frequência, todavia, é necessário implantar, sobretudo, alguns pontos:

- Utilização de métodos de dinâmicas de grupos que estimulem a participação, integração, questionamento e atuação dos participantes.
- Aulas participativas aproveitando o conhecimento prévio dos alunos, valorizando esses conhecimentos.
- Possibilitar o direcionamento, quando possível os temas a serem discutidos.
- Realização de atividades fora do ambiente habitual.
- Relacionamento dos assuntos propostos com o cotidiano.
- Construção de materiais (cartilhas, desenhos, objetos).  
Avaliação de textos, vídeos e filmes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que se refere ao âmbito educacional, espera-se desenvolver nos alunos um grau de consciência constituído através de pesquisas delimitadas pelas pesquisas e discussões dêem conta de atingir os objetivos propostos quando postas em prática, seja por motivação didática, seja por motivação ecológica, levando a todos os envolvidos no projeto construir uma consciência ecológica capaz de desenvolver uma capacitação de preservação e manutenção da natureza como bem social, visto que urge a necessidade de construir uma educação ambiental voltada para a construção duma idéia de cidadania mais global e cada vez mais cidadã a respeito da preservação do meio ambiente.

## **CONCLUSÃO**

A origem da palavra cidadania vem do latim "*civitas*", que quer dizer cidade. A palavra cidadania foi usada na Roma antiga para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer e é o que possibilita a participação ativa da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social. (DALLARI, 1998)

Assim pode-se assumir que cidadania é o conjunto de ações por meio do qual cada indivíduo exerce, com liberdade, seus direitos e cumpre seus deveres, dentro de um espaço social e politicamente definido. Ser cidadão, hoje consiste em ter direitos e deveres (Educarede, 2006). Na Carta de Direitos da ONU de 1948, afirma-se que todos os homens são iguais perante a lei, independente de raça, credo e etnia, é também o que determina que o exercício da cidadania pressupõem o comprometimento coletivo.

Se existe um problema na rua, no bairro ou na escola, não se pode esperar a solução de "braços cruzados". É preciso se organizar, reivindicar, buscar soluções e pressionar os órgãos governamentais competentes, pois participar da vida pública significa assumir o lugar de quem interfere e é co-responsável pelo rumo da história de sua coletividade. A cidadania não é dada, ela é construída, e é conquistada a partir da capacidade de organização, participação e intervenção social das pessoas, que a partir dessa prática se tornam cidadãos.

## **REFERÊNCIAS**

Dallari, D. de Abreu, 1998. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo, Moderna.

Educarrede, 2006. Disponível em: <<http://www.educarede.org.br>>. Acesso: Janeiro 2007.

Jacobi, P. R. 2002. O Brasil depois da Rio + 10, Revista do Departamento de geografia, USP, São Paulo. N.15.p. 19-29.

Livro Azul, 2001. Documento de Legislação da Educação Ambiental. *Ministério do Meio Ambiente*. Brasília.

Secretaria do meio Ambiente de São Paulo, 1994. Disponível em: <<http://openlink.br.inter.net/jctyll/1903.htm>>. Acesso em: Novembro de 2006.

WCRE, 2005. CONSELHO MUNDIAL DE ENERGIA RENOVÁVEL. Disponível em <<http://www.rio5.com/WCRELA/index.html>>. Acesso em: Dezembro de 2006.